

Projecto de Recomendações

Exposição de motivos:

Como um país deve desenvolver-se de forma sustentada e um país como o nosso com amplas capacidades para explorar energias alternativas: das quais, a hidráulica (devido elevado número de cursos de água e relevo favorável); geotérmica nos nossos arquipélagos; maremotriz em toda a costa ocidental e sul bem como nas ilhas; Biomassa (devido à grande mancha florestal que temos, bem como se as florestas fossem limpas os resíduos serviriam). Contudo, a energia solar é melhor porque não polui durante seu uso e a poluição decorrente da construção dos painéis solares é totalmente controlável utilizando as formas de controlo existentes actualmente. A energia solar é excelente em lugares remotos ou de difícil acesso, pois a sua instalação em pequena escala não obriga a enormes investimentos em linhas de transmissão e como a temperatura do planeta esta a aumentar os painéis beneficiam deste aumento podendo ser cada vez mais rentáveis. As centrais necessitam de uma manutenção mínima e os painéis solares são a cada dia mais potentes, ao mesmo tempo que o seu custo vem decaindo, isso torna cada vez mais a energia solar uma solução economicamente viável.

Assim, achamos que a vulgarização do seu uso, irá baixar o preço final do equipamento, como dita a lei da oferta e da procura.

Através da utilização do cartão Verde, todos poderão acumular pontos quando os seus utilizadores realizarem as seguintes acções: na compra de produtos ecológicos (eficientes energeticamente), Bicicletas, bens em segunda mão, produtos recicláveis) e usar serviços ecológicos (reciclagem de lixo, separação de produtos químicos). As pessoas de seguida poderiam aplicar os seus pontos na compra de produtos sustentáveis, nos transportes públicos, em idas ao cinema e em diferentes actividades de lazer existentes na cidade.

Dever – se -á promover a construção de edifícios desenhados e construídos energeticamente eficientes, através da utilização de materiais renováveis e recicláveis.

Deste modo, defendemos que todas as componentes da estrutura da construção das casas, deverão ser feitos em madeira e isolados em “straw-screw” (material bio-sintético que combina as vantagens de material renovável com modernos materiais sintéticos) devido às suas excelentes propriedades de isolamento este reduz o uso de energia artificial de sistemas de aquecimento e de arrefecimento devido à qualidade dos seus isolamentos. Além da construção assente nos materiais acima referidos, salientámos que na construção das casas, deverá ser levado em consideração os seguintes tópicos: localização, orientação, número e tamanho das janelas, altura do edifício, tipologia da habitação e a cor das paredes

O investimento do país em energias alternativas, pode ser dispendioso, mas de facto tem de ser um ponto importante da agenda do governo, bem como de discussão do parlamento, pois nós temos obrigação de legar às gerações futuras, um mundo melhor do que

encontrámos. Este pensamento deverá ser universal, e a sua exequibilidade nos países em desenvolvimento é mais difícil do que nos países desenvolvidos.

Medidas:

1. Vulgarizar os painéis solares de modo a torná-los mais baratos.
2. Criar um Cartão “Verde” que promove o consumo sustentável.
3. Promover a construção de edifícios com materiais bio- sintéticos.